

Avaliação Bimestral de Língua Portuguesa

Antes de ler o texto, conheça algumas personagens dessa história.



JUDY LIXÓLOGA

Ainda estava escuro lá fora quando Judy acordou na manhã seguinte, bem cedinho. Pegou sua lanterna e seu caderno. Desceu na ponta dos pés para a cozinha e começou a sua tarefa: salvar o mundo.

Seria ótimo se conseguisse salvar o mundo antes do café da manhã. Judy ficou pensando: “Será que outras pessoas que querem melhorar o mundo também têm que fazer tudo em silêncio, no escuro, para os pais não acordarem?”.

A inspiração de Judy era o Dom Lixobom, o duende do lixo, que tinha visto numa revistinha do Chiclete. A casinha dele era feita de embalagens de batatinha frita e garrafas de refrigerante. Ele reciclava tudo, até pauzinhos de sorvete. E nunca usava nada que viesse de uma floresta. Hmm... Coisas que vinham da floresta! Esse era um bom ponto de partida. A borracha vem da floresta. O cacau, que se transforma em chocolate... os temperos, os perfumes, muita coisa vem das plantas. Até o chiclete.

Judy recolheu uma porção de objetos da casa e colocou tudo em cima da mesa da cozinha. Barra de chocolate, cacau em pó para fazer bolo, sorvete de baunilha. O café em grãos, de que seu pai tanto gostava, o desentupidor de pia, que era de borracha. O chiclete do Chiclete. Um batom, tirado do fundo da bolsa da mãe. Judy estava tão ocupada salvando as árvores que nem ouviu quando sua família entrou na cozinha.

-Mas o que você está fazendo?? – perguntou a mãe.

-Judy, por que você está no escuro? – quis saber o pai, acendendo a luz.

-Ei, meu chiclete de bola! – reclamou Chiclete.

Judy abriu os dois braços para não deixar ninguém passar:

-Não vamos usar mais nada disso aqui em casa! Tudo isso vem das árvores da floresta!

-Quem disse? – protestou Chiclete.

-O Dom Lixobom. E o professor Nelson. Eles cortam as árvores para plantar café! E para produzir essas coisaradas – maquiagem, chiclete de bola... O professor Nelson disse que a Terra é o nosso lar, a nossa casa. Precisamos tomar uma atitude para salvar o mundo. Nós não precisamos de nada disso!

-Eu preciso de chiclete! – berrou Chiclete. – Devolve o meu chiclete!

-Chiclete, para de gritar! Você nunca ouviu falar de poluição sonora?

-Meu café também está aí? – perguntou o pai, coçando a cabeça.

-Judy, isso é sorvete? Está pingando na mesa inteira! – e a mãe levou o pote para a pia, pingando sorvete no chão.

-Zzzzzz-Zzzzz! – Judy imitava o som de uma motosserra cortando uma árvore.

-Ela ficou maluca! – constatou Chiclete.

O pai colocou o cacau em pó de volta no armário. A mãe pegou o desentupidor e levou para o banheiro.

Era o momento do plano B: Projeto RECICLAGEM. Ela, Judy Moody, iria mostrar o quanto sua família estava prejudicando o planeta. Agora cada vez que alguém jogasse alguma coisa fora, ela iria anotar o que era. Pegou seu caderno, espiou dentro da lata de lixo e escreveu:

1 lata de suco, 1 vidro de geléia, 1 saco plástico, 4 cascas de ovos, pó de café molhado enojento, 3 embalagens de bolinho, 2 caixinhas de suco (com canudinhos!), ½ tigela de mingau

-Chiclete! Você não devia jogar o mingau fora! – disse Judy.

-Papai! Manda ela parar de me espionar!

-Agora eu sou detetive do lixo! – intitulou-se Judy. – Sim, senhor, sou uma lixóloga. O professor disse que se a gente quiser saber o que devemos reciclar, precisamos estudar o nosso lixo.

-Ótimo, olha aqui – disse Chiclete, enfiando uma coisa molhada bem debaixo do nariz de Judy. – estude esse restinho da minha maçã.

-Hahaha, que engraçado. Será que ninguém nesta família ouviu falar dos três Rs?

-Três Rs? – perguntou o pai. – O que é isso?

-Reutilizar, reciclar.

-E qual é o terceiro? – desafiou Chiclete.

-Recusar-se a conversar com o irmão até ele parar de jogar coisas fora.

-Mãe! Eu não vou parar de jogar coisas fora só porque a Judy está com um ataque de lixomania.

-Mas olhem todas essas coisas que a gente joga fora! – disse Judy. – Vocês sabiam que cada pessoa joga fora mais de quatro quilos de lixo por dia?

-Nós reciclamos todas as nossas latas e garrafas – defendeu-se a mãe.

-E os jornais – completou o pai.

-Mas, e isso aqui? – perguntou Judy, tirando um saco plástico. – Esse saco serve de bolsa! Ou para levar um livro da biblioteca!

-Mas o que tem de tão bacana nessas cascas de ovo? – questionou Chiclete. – E esses restos de pó de café?

-Tudo isso é alimento para as plantas, serve para fazer composto orgânico – justificou Judy.

(...)

-Judy, você nem está pronta para a escola ainda – lembrou o pai.

– Depois nós conversamos sobre isso. Agora é hora de se vestir.

Não adiantava. Ninguém dava importância ao que ela dizia. Judy subiu a escada arrastando os pés, sentindo-se como um bicho-preguiça sem nenhuma árvore para se agarrar.

-Eu não vou usar batom hoje, se isso faz você se sentir melhor – disse a mãe lá de cima.

-E eu só vou tomar meia xícara de café – disse o pai.

Mas Judy mal conseguia ouvi-lo, pois ele estava moendo no moedor elétrico uma porção de grãos plantados num lugar onde um dia tinha sido uma floresta. Sua família com certeza sabia como estragar suas atividades de lixóloga. Judy vestiu uma calça jeans e sua camiseta de coruja. Para economizar água, não escovou os dentes. Desceu a escada batendo os pés com força em cada degrau, num astral tipo “odeio minha família”.

-Aqui está seu lanche – disse a mãe.

-Mas, mamãe! Está num saco de papel!

-E o que tem isso? – perguntou Chiclete.

-Vocês não compreendem? – disse Judy. – Eles cortam árvores para fazer sacos de papel. As árvores dão sombra. Elas ajudam a controlar o aquecimento global. Nós todos morreríamos sem árvores. Elas produzem o oxigênio e ajudam a eliminar a poeira do ar.



-Poeira? – exclamou a mãe. – Então vamos falar primeiro em limpar o seu quarto, já que você é contra poeira.

-Ora, mãe!

Como ela podia fazer coisas importantes, como salvar as árvores, se não conseguia nem convencer sua família? Essa foi a gota d'água. Judy foi direto para a garagem e pegou sua velha lancheira do jardim de infância, a da Bela Adormecida.

-Você vai levar essa lancheira de bebezinho no ônibus? Na frente de todo mundo? – perguntou Chiclete.

-Hoje vou para a escola de bicicleta – disse Judy. – Para economizar combustível.

-Então nos vemos na escola. – Chiclete deu tchau abanando o lanche que ia levar num saco de papel.

Ah, se ela pudesse reciclar aquele irmão!

-Faça como quiser. Seja um inimigo das árvores! – irritou-se Judy. – Mas você vai cavar sua própria sepultura!

Como é complicado transformar o planeta num lugar melhor de se viver!

(Fonte: MCDONALD, Megan. *Judy Moody salva o mundo!* São Paulo, Salamandra, 2005)

1) Responda:

a) Para salvar o mundo, Judy inspirou-se em Dom Lixobom. Complete o quadro com informações sobre a inspiração de Judy.

Quem era	
Onde Judy o viu	
Atitudes que inspiraram a menina	

b) Explique por que ele se chamava Lixobom.

“Ainda estava escuro lá fora quando Judy acordou na manhã seguinte, bem cedo. Pegou sua lanterna e seu caderno.”

c) Por que Judy estava fazendo tudo no escuro?



d) Qual foi a primeira ideia de Judy para salvar o mundo?

e) Qual foi a reação de cada pessoa da família ao ver o que Judy tinha feito?

2) Continue respondendo bem certinho:

“Era o momento do plano B: Projeto **RECICLAGEM.**”

a) O que significa um plano B?

b) Escreva o que era o Projeto Reciclagem e o que Judy pretendia fazer nele.

c) Por que Judy estava defendendo as árvores? Cite quatro motivos.



3) Dê a sua opinião:

a) No final do texto, Judy desabafa: **“Como é complicado transformar o planeta num lugar melhor de se viver!”** Você concorda com Judy? Explique seu ponto de vista.

4) Retire do texto o que se pede:

✚ um substantivo comum: _____

✚ um substantivo próprio: _____

✚ uma preposição: _____

✚ uma contração de preposição: _____

5) Marque com (x) o grupo de palavras que devem ser acentuadas:

a) Oxítonas:

() animar – voce – igual – file

() armazem – animador – Para – anel

() ninguém – caja – ingles – parabens

b) Paroxítonas:

() revolver – melancia – historia – rebelde

() Venus - virus - bônus - reporter

() cavalo – assiduo – recibo - acucar

6) Forme frases de acordo com o desenho e a preposição indicada:

para



após



7) Leia a tirinha e faça o que se pede:



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5882

a) Na tirinha aparecem duas uma preposições. Pinte-as de verde:

b) Escolha umas delas e forme uma frase:

8) Complete as palavras com **são** ou **ção**:

compreen _____

preten _____

condi _____

aten _____

9) Acentue todas as palavras que sejam necessárias e pinte as proparoxítonas:

Africa	medico	ambulância
sonambulo	assustado	pessego
computador	bone	helice

10) Forme frases:

e _____

é _____

11) Marque a seqüência em que todas as palavras estejam escritas corretamente:

- () imensa – doença – dispença
() distinção – assunção – imprensa
() extença – diferença – pensão

12) Complete as frases escolhendo uma das palavras destacadas.

cinto

sinto

a) Guardei o _____ na gaveta do meio.

cem

sem

b) Gosto de comer pizza, mas _____ azeitonas.

13) Escreva nos quadrinhos o que se pede:

a) Uma palavra oxítone, acentuada e trissílaba:

b) Uma palavra paroxítone, dissílaba e com acento circunflexo:

c) Uma palavra proparoxítone:



14) Complete o texto com preposições e contrações de preposição.



A água é extremamente importante _____ a vida.

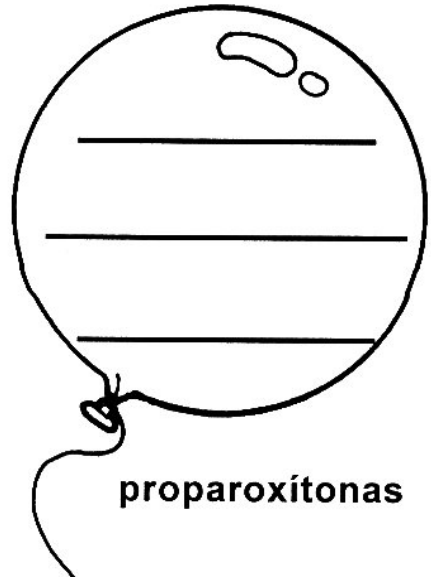
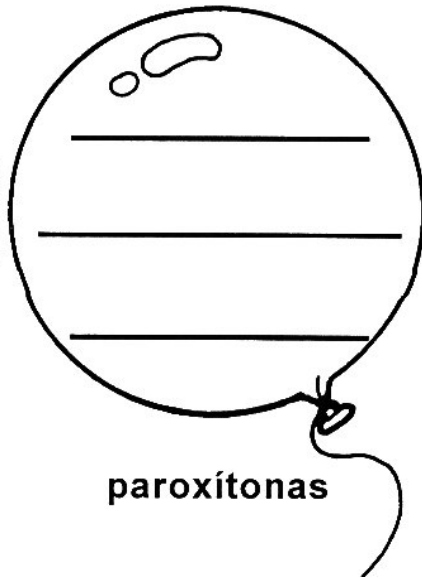
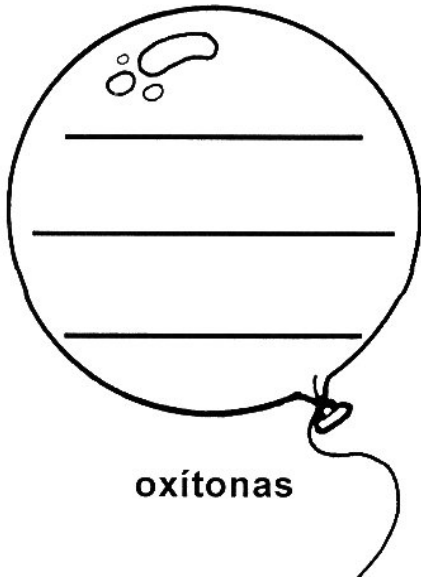
Uma pessoa pode ficar _____ 28 dias _____ comer, mas apenas três _____ água.

Você sabia que, _____ que a água surgiu _____ Terra, praticamente 90% vem apenas se reciclando?

Ou seja, os dinossauros podem ter brincado _____ a água que você está tomando banho agora...

15) Acentue as palavras e as encaixe no lugar correto:

arvore lampada acaraje trico
açucar carater amavel
binoculo armazem



Boa prova....

Você está em meu
coração!

Tia Adriana

